

COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

CONCURSO DE ADMISSÃO 2009 / 2010

**PROVA
DE
PORTUGUÊS**

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONFERÊNCIA:

CONFERÊNCIA:		
Chefe da Subcomissão de Português	Chefe da CIE	Dir Ens CPOR / CMBH

**RESPONDA AS QUESTÕES DE 01 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

TEXTO I

OS ANIMAIS E A PESTE

1 Em certo ano terrível de peste entre os animais, o leão, mais apreensivo, consultou um maca-
2 co de barbas brancas.

3 - Esta peste é um castigo do céu – respondeu o macaco – e o remédio é aplacarmos a cólera
4 divina sacrificando aos deuses um de nós.

5 - Qual? – perguntou o leão.

6 - O mais carregado de crimes.

7 O leão fechou os olhos, concentrou-se e, depois duma pausa, disse aos súditos reunidos em
8 redor:

9 - Amigos! É fora de dúvida que quem deve sacrificar-se sou eu. Cometi grandes crimes, ma-
10 tei centenas de veados, devorei inúmeras ovelhas e até vários pastores. Ofereço-me, pois, para o sa-
11 crifício necessário ao bem comum. A raposa adiantou-se e disse:

12 - Acho conveniente ouvir a confissão das outras feras. Porque, para mim, nada do que Vossa
13 Majestade alegou constitui crime. São coisas que até que honram o nosso virtuosíssimo rei Leão.
14 Grandes aplausos abafaram as últimas palavras da bajuladora e o leão foi posto de lado como impró-
15 prio para o sacrifício.

16 Apresentou-se em seguida o tigre e repete-se a cena. Acusa-se de mil crimes, mas a raposa
17 mostra que também ele era um anjo de inocência. E o mesmo aconteceu com todas as outras feras.
18 Nisto chega a vez do burro. Adianta-se o pobre animal e diz:

19 - A consciência só me acusa de haver comido uma folha de couve da horta do senhor vigário.

20 Os animais entreolharam-se. Era muito sério aquilo. A raposa toma a palavra:

21 - Eis amigos, o grande criminoso! Tão horrível o que ele nos conta, que é inútil prosseguir-
22 mos na investigação. A vítima a sacrificar-se aos deuses não pode ser outra porque não pode haver
23 crime maior do que furtar a sacratíssima couve do senhor vigário.

24 Toda a bicharada concordou e o triste burro foi unanimamente eleito para o sacrifício.

Moral da Estória:

Aos poderosos, tudo se desculpa...

Aos miseráveis, nada se perdoa.

Questão 01 – No trecho “(...) o triste burro foi unanimamente eleito...”(linha 24), de acordo com o significado da palavra destacada, podemos afirmar que:

- Ⓐ o tigre cometeu mil crimes.
- Ⓑ o leão teve um voto na eleição.
- Ⓒ a raposa não manipulou a votação.
- Ⓓ o desejo de toda a bicharada não foi acolhido.
- Ⓔ o burro foi eleito por todos para o sacrifício.

Questão 02 – A partir da leitura do texto podemos definir fábula como:

- Ⓐ narrativa mais ou menos longa que contém uma historinha.
- Ⓑ narrativa curta que contém uma lição de moral.
- Ⓒ dramatização curta com uma moral no fim.
- Ⓓ dramatização longa que contém uma lição.
- Ⓔ texto descritivo com final feliz.

Questão 03 – Assinale abaixo a idéia principal do texto.

- Ⓐ O leão estava apreensivo com a peste.
- Ⓑ A raposa sabia enganar os outros bichos.
- Ⓒ Os fatos podem ser manipulados para ajudar uns e prejudicar outros.
- Ⓓ A verdade sempre prevalece nas discussões.
- Ⓔ A peste é um castigo do céu.

Questão 04 – No texto, a raposa é caracterizada por ser:

- Ⓐ aduaneira.
- Ⓑ adutora.
- Ⓒ adúlteradora.
- Ⓓ adúladora.
- Ⓔ adeleira.

Questão 05 – O conflito da história se estabeleceu quando:

- Ⓐ o leão se apresentou para o sacrifício.
- Ⓑ o macaco de barbas brancas deu sua opinião sobre a peste.
- Ⓒ a raposa mostrou que o tigre era um anjo de inocência.
- Ⓓ o burro comeu a sacratíssima couve do vigário.
- Ⓔ a bicharada concordou com a última fala da raposa.

Questão 06 – No trecho: “(...) Porque, para mim, nada do que...” (linha 12), a palavra em destaque está escrita junta com que finalidade?

- Ⓐ Para introduzir uma pergunta da raposa.
- Ⓑ Para destacar a opinião das outras feras.
- Ⓒ Para dar uma explicação sobre um fato que a raposa mencionou.
- Ⓓ Para evidenciar as intenções maliciosas do macaco.
- Ⓔ Para adicionar mais informações sobre a raposa.

Questão 07 – Assinale a opção em que todas as palavras empregam “sc”:

- Ⓐ pi____ina — fa____ículo
- Ⓑ e____esso — di____iplina
- Ⓒ acré____imo — e____eção
- Ⓓ e____epcional — o____ilar
- Ⓔ ilustrí____imo — di____ípulo

Questão 08 – Podemos trocar a expressão “cólera divina” (linhas 3 e 4), sem prejuízo ao texto, por:

- Ⓐ fúria de Deus.
- Ⓑ sofrimento de Deus.
- Ⓒ angústia de Deus.
- Ⓓ piedade de Deus.
- Ⓔ arrependimento de Deus.

Questão 09 – Assinale a opção em que apareça um numeral:

- Ⓐ “(...) acusa-se de mil crimes”.
- Ⓑ “(...) cometi grandes crimes”.
- Ⓒ “(...) o mais carregado de crimes”.
- Ⓓ “(...) o leão consultou um macaco de barbas brancas”.
- Ⓔ “(...) quem deve sacrificar-se sou eu”.

Questão 10 – “(...) O leão fechou os olhos, concentrou-se e, depois duma pausa ...” (linha 7), a palavra sublinhada indica:

- Ⓐ lugar.
- Ⓑ meio.
- Ⓒ modo.
- Ⓓ dúvida.
- Ⓔ tempo.

TEXTO II

O BURRO JUIZ

1 Disputava a gralha com o sabiá, afirmando que a sua voz valia a dele. Como as outras aves
2 rissem daquela pretensão, a bulhenta matraca de penas, furiosa disse:

3 - Nada de brincadeiras. Isto é uma questão muito séria, que deve ser decidida por um juiz.
4 Canta o sabiá, canto eu, e a sentença do julgador decidirá quem é o melhor artista. Topam? - Topa-
5 mos! piaram as aves. Mas quem servirá de juiz?

6 Estavam a debater este ponto, quando zurrou um burro.

7 - Nem de encomenda! exclamou a gralha. Está lá um juiz de primeiríssima para julgamento
8 de música, pois nenhum animal possui maiores orelhas. Convidê-mo-lo. Aceitou o burro o juizado e
9 veio postar-se no centro da roda.

10 - Vamos lá, comecem! ordenou ele.

11 O sabiá deu um pulinho, abriu o bico e cantou. Cantou como só cantam sabiás, gargantean-
12 do os trinos mais melódiosos e límpidos. Uma pura maravilha, que deixou mergulhado em êxtase o
13 auditório em peso.

14 - Agora eu! disse a gralha, dando um passo à frente.

15 E abrindo a bicanca matraqueou uma grita de romper os ouvidos aos próprios surdos. Ter-
16 minada a justa, o meritíssimo juiz deu a sentença:

17 - Dou ganho de causa à excelentíssima senhora dona Gralha, porque canta muito mais forte
18 que mestre sabiá.

Moral da História:

Quem burro nasce, togado ou não, burro morre.

Monteiro Lobato – Extraído do sítio “Universo das Fábulas”

Vocabulário:

Matraca: instrumento de percussão.

Trinos: trinados (música).

Êxtase: encanto.

Bicanca: narigão, bicarra, bico grande.

Justa: luta, combate.

Toga: vestuário de um juiz.

Questão 11 – Na linha 2 do texto II, a expressão “a bulhenta matraca de penas” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- Ⓐ a bondosa e esperta ave.
- Ⓑ o bisbilhoteiro e fofoqueiro animal.
- Ⓒ a briguenta e matreira ave.
- Ⓓ o burlesco e matuto pássaro.
- Ⓔ a barulhenta e falante ave.

Questão 12 – A moral desta história indica resumidamente que:

- Ⓐ a gralha cantou muito melhor que o sabiá, pois o que interessa em um canto é a força da voz.
- Ⓑ o julgamento do burro foi correto, afinal de contas, ele possuía as maiores orelhas.
- Ⓒ a toga faz de qualquer ser um perfeito juiz.
- Ⓓ a ignorância sobre um determinado assunto produz julgamentos equivocados.
- Ⓔ Quem tudo quer, nada tem.

Questão 13 – “(...) E abrindo a bicanca matraqueou uma grita de romper os ouvidos aos próprios surdos” (linha 15). Entende-se, ao ler essa frase no texto, que a gralha:

- Ⓐ deixa o auditório admirado com o canto proferido por ela.
- Ⓑ cantou tão forte e estridente que foi como se estourasse os tímpanos da platéia.
- Ⓒ cantou de forma tão bela que rompeu os ouvidos até de quem não ouvia.
- Ⓓ sabia cantar melhor e mais afinado que o sabiá.
- Ⓔ cantou apenas no momento que lhe foi permitido que cantasse.

Questão 14 – Sobre a estruturação do texto, pode-se afirmar que:

- Ⓐ a fábula é mal introduzida por não serem citados elementos essenciais como as personagens, por exemplo.
- Ⓑ a história se passa em torno do burro e seu raciocínio.
- Ⓒ o sabiá e a gralha são personagens secundários e de pouca importância.
- Ⓓ a moral da história é obrigatória nesse tipo de texto.
- Ⓔ praticamente não existe conflito na história.

Questão 15 – A palavra “primeiríssima” (linha 7) está acentuada de acordo com a seguinte regra:

- Ⓐ palavra proparoxítona.
- Ⓑ palavra oxítona terminada em a.
- Ⓒ palavra paroxítona terminada em a.
- Ⓓ palavra com ditongo decrescente.
- Ⓔ palavra com hiato.

Questão 16 – Assinale a opção em que todas as palavras estejam corretamente divididas em sílabas:

- Ⓐ sa – biá / ques – tão / mú – si – ca
- Ⓑ gra – lha / ju – iz / êx – ta – se
- Ⓒ mes – tre / ro – da / ex – ce – len – tí – ssi – ma
- Ⓓ sé – ria / pen – as / pri – mei – rí – ssi – ma
- Ⓔ to – ga / tri – nos / ju – l – ga – men - to

Questão 17 – “(...) Cantou como só cantam sabiás, garganteando os trinos mais melodiosos e límpidos.” (linhas 11 e 12). Nesse período, as palavras sublinhadas são, respectivamente:

- (A) dois substantivos e dois advérbios.
- (B) dois substantivos e dois pronomes.
- (C) dois adjetivos e dois adjetivos.
- (D) dois substantivos e dois adjetivos.
- (E) dois adjetivos e dois pronomes.

Questão 18 – Nas frases abaixo, assinale a alternativa em que não há artigo indefinido:

- (A) “(...) Isto é uma questão muito séria (...).”
- (B) “(...) Topamos! piaram as aves (...).”
- (C) “(...), quando zurrou um burro (...).”
- (D) “(...) Uma pura maravilha (...).”
- (E) “(...) Esta peste é um castigo do céu (...).”

Questão 19 – “(...) Agora eu! disse a gralha.” (linha 14). A palavra sublinhada indica uma ação situada no:

- (A) presente.
- (B) futuro do presente.
- (C) futuro.
- (D) futuro do passado.
- (E) passado.

Questão 20 – “(...) Disputava a gralha com o sabiá, afirmando que a sua voz valia a dele” (linha 1). A palavra sublinhada em relação ao verbo “disputava”:

- (A) sofre a ação.
- (B) não pratica e não sofre a ação.
- (C) pratica e sofre a ação.
- (D) pratica a ação.
- (E) representa uma ação reflexiva.

REDAÇÃO

Redija um texto, no estilo de fábula e que tenha como moral o seguinte dito popular: “Um dia da caça, outro do caçador”

ATENÇÃO ÀS SEGUINTESS ORIENTAÇÕES:

- Texto de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas;
- Coloque um título na sua redação;
- O texto deve ter ligação lógica com o dito popular proposto;
- A redação deve apresentar as características da fábula;
- Não faça rasuras;
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SUA REDAÇÃO PARA A FOLHA-RESPOSTA.